

COMPANHIA DE PROCESSAMENTO DE DADOS DO ESTADO DE SÃO PAULO - PRODESP**CNPJ/MF: 62.577.929/0001-35****NIRE: 3530001003-5****Ata da Reunião Ordinária do Conselho Fiscal nº 007-2026**

DATA/HORA E LOCAL: Aos 16 dias do mês de junho de 2026, às 9h, foi realizada a reunião do Conselho Fiscal da Prodesp, em formato híbrido, por videoconferência pela plataforma Microsoft Teams, e presencialmente, na Sede da Companhia de Processamento de Dados do Estado de São Paulo - PRODESP, situada na Rua Águeda Gonçalves, 240, CEP: 06760-900, Município de Taboão da Serra, Estado de São Paulo.

PARTICIPAÇÃO DOS CONSELHEIROS: Sra. Luzia Valéria Sarno, Presidente do Conselho, Sr. Roberto Cesar de Oliveira Viegas; Sr. Bruno Santos Abreu Caligaris; Sr. Rodrigo Fontenelle de Araújo Miranda e Sr. Luciano Garcia Miguel.

CONVIDADOS: Foram convidados para participar de pontos específicos da pauta: Sr. Glauber Aleixo Frediani, Gerente de Controladoria; Sr. Jorge Luiz de Souza, Gerente de Licitações e Suporte Administrativo; Sra. Maria Aparecida Hess Loures Paranhos, Assessora Técnica Negócios Estratégicos e Acordos Operacionais; Sr. Ygor Moraes Lachi, Coordenador de Soluções Corporativas e BI Corporativo; Sr. Ricardo Aragão de Araújo, Superintendente Unidade de Negócios Detran; Sr. Carlos Cesar Lucas Dias, Assessor Técnico Negócios Estratégicos e Acordos Operacionais; Sr. Fabio Williams de Sousa, Assessor de Projetos Estratégicos do Detran; Sr. Alexandre Pontes Alves, Assessor Técnico Diretoria de Desenvolvimento de Sistemas; Sra. Ana Silvia de Moura Leite Piergallini, Gerente Jurídica; Fabio Moreth Mariano, Gerente de Negócios, Acordos e Contratos Estratégicos e Srta. Aymee Beatriz Di Monaco, Gerente de Governança.

APOIO: Sra. Sandra Marinalva da Silva Soares, Assessora do Escritório de Governança, designada para secretaria a reunião.

Ao iniciar a reunião, o Conselheiro Sr. Bruno Santos Abreu Caligaris solicitou a palavra para apresentar suas considerações acerca da reunião extraordinária realizada entre o Conselho Fiscal e o Conselho de Administração em 29 de maio de 2026. Destacou que a matéria, em razão de seus reflexos sobre o fluxo de caixa e a sustentabilidade econômico-financeira da Companhia, merece atenção estratégica. Na sequência, a Presidente do Conselho Fiscal, Sra. Luzia Valéria Sarno, manifestou concordância com as considerações apresentadas. Submetida a matéria aos demais membros, houve consenso quanto à importância de seu acompanhamento pelo Conselho Fiscal, especialmente em relação ao aprimoramento dos processos operacionais, à gestão das contas a receber e às iniciativas voltadas ao fortalecimento da sustentabilidade financeira da Companhia.

ORDEM DO DIA:

1. Aprovação da Ata da Reunião Ordinária do Conselho Fiscal nº 006-2026, realizada em 19 de maio de 2026

A Assessora do Escritório de Governança informou aos membros do colegiado que a Ata da Reunião Ordinária do Conselho Fiscal nº 006/2026, realizada em 19 de maio de 2026, havia sido previamente disponibilizada no sistema Atlas Governance para análise e assinatura dos Conselheiros. Registrou, ainda, que o documento já se encontrava devidamente assinado por todos os membros, não havendo ressalvas ou apontamentos adicionais.

2. Ciência da posição econômica e financeira da Companhia: [\(atendimento aos itens 4.1, 4.2 e 4.3 do planejamento anual do CF\)](#)

a) Resultados acumulados - até maio/2025

b) Contas a Receber

c) Fluxo de Caixa

O Gerente de Controladoria, Sr. Glauber Aleixo Frediani, apresentou aos membros do Conselho Fiscal a **posição econômico-financeira da Companhia referente ao acumulado até maio de 2026**, informou que a receita alcançou [REDACTED] resultado superior ao orçamento em aproximadamente [REDACTED] e acima do verificado no mesmo período do exercício anterior. Destacou que o lucro líquido acumulado atingiu [REDACTED] esclarecendo, contudo, que esse desempenho foi significativamente influenciado pelo recebimento de valores indenizatórios registrados no início do exercício, bem como pelo incremento das receitas oriundas de contratos com o DETRAN, razão pela qual, desconsiderados tais eventos extraordinários, o desempenho da Companhia permaneceria em patamar mais próximo ao inicialmente orçado.

Na sequência, apresentou a evolução das receitas projetadas para o exercício, registrando que o orçamento revisado passou a contemplar estimativa de aproximadamente [REDACTED] tendo sido retiradas das projeções receitas anteriormente previstas para iniciativas como Motor Biométrico, APIs e Cidades, em razão da adoção de premissas mais conservadoras quanto à efetiva materialização desses projetos. Também foram demonstrados os principais produtos que atualmente apresentam margens negativas, destacando-se a emissão de CNH, Portal de APIs, Certificação Digital e determinadas soluções ainda sem geração de receita suficiente para absorção de seus custos, ao passo que o serviço de envio de CNH pelos Correios mantém resultado positivo.

Em relação às contas a receber, informou que houve aumento do saldo de créditos vencidos entre abril e maio, especialmente em decorrência de pendências envolvendo a Secretaria de Gestão e Governo Digital - SGGD e o DETRAN-SP. Esclareceu que parte significativa desses créditos encontra-se atualmente submetida à Câmara de Conciliação da Procuradoria Geral do Estado, totalizando aproximadamente [REDACTED] milhões, constituindo uma das principais frentes de atuação da Administração para recomposição do caixa. Informou, ainda, que determinados créditos já possuem provisão para perdas esperadas (PDD) registrada contabilmente, reduzindo potenciais impactos futuros sobre o resultado da Companhia.

No tocante ao fluxo de caixa, foi apresentada a evolução do caixa ajustado, registrando-se melhora em relação aos meses anteriores, com saldo positivo ao final de maio e perspectiva de evolução favorável no


LS
41940
BC
47134
RM
RCOV
45134
LM
53935
SS
39619

curto prazo, sustentada pelo aumento do faturamento e pelas medidas de contenção de investimentos. Destacou-se que a Companhia mantém acompanhamento diário da posição financeira, por meio de estrutura específica voltada à regularização de faturamentos pendentes, recuperação de créditos e monitoramento dos recebimentos, buscando mitigar riscos à liquidez e assegurar maior previsibilidade financeira. A Administração ressaltou, ainda, que vem restringindo investimentos considerados não prioritários, direcionando esforços para o fortalecimento do caixa e para a solução das pendências relacionadas ao faturamento e recebimento de serviços já prestados.

Durante os debates, o Conselheiro Sr. Bruno Caligaris solicitou esclarecimentos sobre o desempenho da Permissão Internacional para Dirigir - PID e, posteriormente, aprofundou discussão acerca da composição dos créditos em atraso junto ao DETRAN-SP, questionando se tais pendências estariam majoritariamente relacionadas às atividades desenvolvidas no âmbito do Programa Poupatempo. Após os esclarecimentos prestados pelo Gerente de Controladoria, manifestou entendimento no sentido de que seria oportuno, para fins de governança e acompanhamento pelo Conselho Fiscal, **promover uma segregação gerencial** mais clara entre os resultados e indicadores vinculados às atividades típicas de **tecnologia da informação da Prodesp** e aqueles **relacionados ao Programa Poupatempo**, permitindo identificar com maior precisão os fatores que impactam a situação econômico-financeira da Companhia e subsidiando análises estratégicas futuras sobre cada linha de negócio.

Em complemento, o Conselheiro observou que, sob sua percepção, o Programa Poupatempo pode influenciar significativamente a leitura dos indicadores financeiros da Companhia, tanto positiva quanto negativamente, razão pela qual entende **recomendável aprofundar a análise segregada dessas operações**. Destacou, ainda, que tal abordagem contribuiria para avaliar, de forma mais precisa, a saúde econômico-financeira das atividades finalísticas da Prodesp enquanto empresa de tecnologia e seu papel como agente de transformação digital do Estado de São Paulo.

A Presidente do Conselho Fiscal, Sra. Luzia Valéria Sarno, corroborou as discussões travadas anteriormente no âmbito do Conselho de Administração, registrando seu entendimento de que a principal dificuldade atualmente enfrentada pela Companhia possui natureza financeira, relacionada à gestão do fluxo de caixa, mais do que propriamente econômica, ressaltando que a superação dessa questão estrutural é fundamental para assegurar a sustentabilidade das operações no longo prazo.

Por sua vez, o Conselheiro Luciano formulou questionamentos acerca da composição das despesas de depreciação e amortização registradas pela Companhia, buscando compreender a representatividade dos ativos tangíveis em relação aos ativos intangíveis e os procedimentos adotados para avaliação de eventual perda por redução ao valor recuperável (*impairment*). Em resposta, o Gerente esclareceu que a maior parcela da despesa decorre dos ativos intangíveis vinculados ao desenvolvimento de softwares e que são realizadas avaliações anuais para identificação de indícios de perda, procedendo-se aos testes cabíveis sempre que necessário.

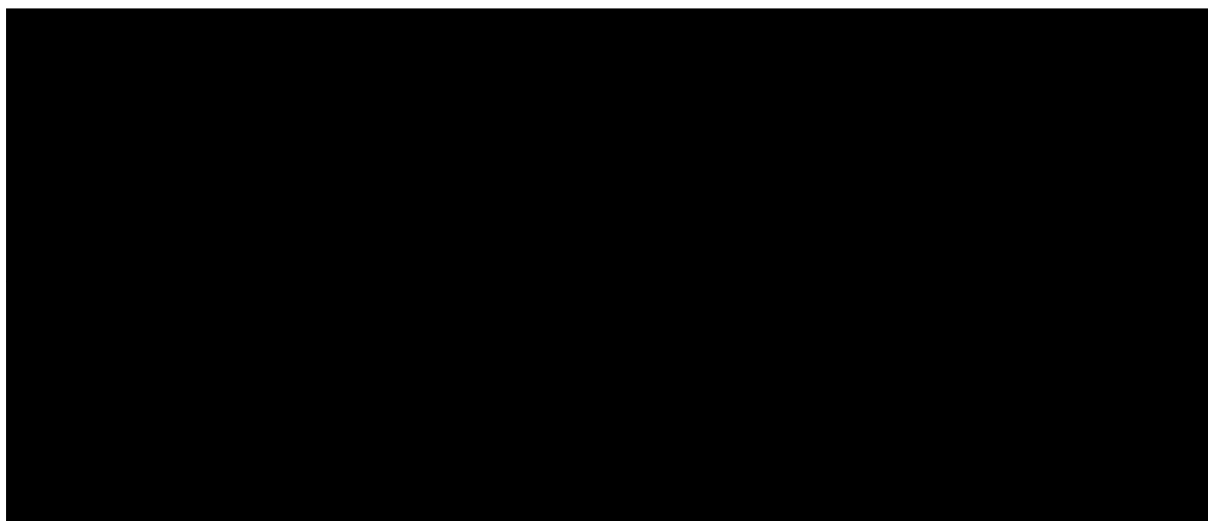
Ao final das discussões, os membros do Conselho Fiscal tomaram **ciência** das informações apresentadas, destacando a importância da continuidade das ações voltadas à recuperação dos créditos pendentes, ao fortalecimento do fluxo de caixa, ao controle dos investimentos e ao aprimoramento das informações gerenciais disponibilizadas ao Colegiado, especialmente quanto à possibilidade de **apresentação segregada dos impactos econômico-financeiros relacionados ao Programa Poupatempo e às**

atividades típicas de tecnologia desenvolvidas pela Companhia. Na oportunidade, agradeceram ao Gerente de Controladoria, pela apresentação realizada e pelos esclarecimentos prestados durante os debates, reconhecendo a qualidade e a transparência das informações compartilhadas.

3. Ciência dos processos licitatórios e das modalidades de aquisições e contratações pela empresa, especialmente as realizadas por dispensa e inexigibilidade - (atendimento ao item 11.2 do planejamento anual do CF)

O Gerente de Licitações, Sr. **Jorge Luiz de Souza**, apresentou aos membros do Conselho Fiscal o **Relatório Mensal de Licitações, Inexigibilidades, Dispensas e Compras Diretas referente ao mês de maio de 2026**, iniciando sua exposição com a contextualização da metodologia adotada pela Companhia para mensuração dos indicadores de economicidade e eficiência das contratações. Esclareceu que a formação do preço de referência observa as diretrizes do Regulamento Interno de Licitações e Contratos – RILC, utilizando como fontes de pesquisa o Portal Nacional de Contratações Públicas, contratos anteriores e similares, mídias especializadas, orçamentos de fornecedores, planilhas de composição de custos e portais de notas fiscais, sendo adotado como parâmetro o menor preço identificado, em substituição à média dos valores pesquisados, permitindo a apuração do denominado “custo evitado” nas contratações realizadas.

Na sequência, informou que, no mês de maio de 2026, foram finalizados três procedimentos licitatórios, dos quais um resultou em homologação, referente à contratação de serviços de manutenção dos sistemas de alarme da Companhia, com economia de [REDACTED] em relação ao valor estimado. Comunicou, ainda, a existência de uma licitação fracassada, uma licitação revogada, dez processos em andamento e quatro licitações suspensas *sine die*. No acumulado do exercício, destacou que foram concluídas 31 licitações, sendo 23 homologadas, alcançando economia aproximada de [REDACTED] distribuída principalmente entre as áreas operacionais da Companhia. Apresentou, ainda, indicadores comparativos de eficiência das contratações entre os exercícios de 2023 e 2026, bem como dados relativos às contratações por inexigibilidade, dispensas de licitação e compras diretas, registrando que, em maio, houve apenas uma contratação por inexigibilidade e 28 compras diretas, totalizando cerca de [REDACTED] enquanto o acumulado anual alcançou 123 compras diretas no montante aproximado de [REDACTED]



para acompanhamento dos processos mais relevantes e identificação de situações que demandem atenção do Conselho Fiscal.

Na sequência, a Presidente do Conselho Fiscal, manifestou preocupação com o tempo despendido entre o surgimento das demandas de contratação e a efetiva conclusão dos procedimentos licitatórios, destacando que eventuais atrasos nesse ciclo podem impactar diretamente a execução dos serviços, o faturamento e, por consequência, o fluxo de caixa da Companhia. **Sugeriu**, nesse sentido, o desenvolvimento de indicadores que permitam monitorar o prazo de tramitação dos processos e identificar possíveis gargalos operacionais ao longo de suas diversas etapas. Em resposta, o Sr. Jorge esclareceu que parcela significativa dessas variações decorre das especificidades técnicas das demandas formuladas pelas áreas requisitantes e das adequações promovidas após o retorno do mercado durante a fase de pesquisa de preços, comprometendo-se a avaliar formas de aprimorar a apresentação dessas informações em futuras reuniões. O Conselheiro Roberto Viegas indagou sobre a existência de procedimentos de “*due diligence*” aplicáveis às empresas contratadas pela Companhia. Em resposta, o Gerente de Licitações informou que todos os processos licitatórios observam requisitos de habilitação jurídica, fiscal e técnica previstos nos editais e comunicou que a Companhia está finalizando **norma específica para adoção de diligências** ampliadas em contratações consideradas críticas ou de maior risco. Complementando os esclarecimentos, informou que, em situações específicas, é contratada empresa especializada para realização de verificações aprofundadas envolvendo regularidade financeira, trabalhista, jurídica, mídias negativas e aspectos reputacionais dos fornecedores, ressaltando, contudo, que tais procedimentos são direcionados apenas a objetos considerados estratégicos ou sensíveis, em razão de sua complexidade e do tempo adicional necessário para sua execução.



Ao final, os membros do Conselho Fiscal tomaram **ciência** das informações apresentadas e registraram a importância do contínuo aperfeiçoamento dos mecanismos de acompanhamento dos processos licitatórios, especialmente quanto ao monitoramento dos prazos de tramitação e à identificação de eventuais gargalos que possam repercutir sobre a execução contratual e o fluxo financeiro da Companhia. Na oportunidade, agradeceram ao Gerente de Licitações, pela apresentação realizada, pela transparência das informações prestadas e pelos esclarecimentos oferecidos ao Colegiado durante os debates.

4. Apresentação do projeto Sustentabilidade de Caixa - (Tema apresentado ao CA em 29/05/2026)

A Sra. Maria Aparecida Hess Loures Paranhos, Assessora Técnica de Negócios Estratégicos e Acordos Operacionais, acompanhada do Sr. Ygor Moraes Lachi, Coordenador de Soluções Corporativas e BI Corporativo, apresentou aos membros do Conselho Fiscal o **Projeto de Sustentabilidade do Caixa da Prodesp - PSCP**, destacando que a iniciativa foi desenvolvida com a participação de grupo multidisciplinar composto por mais de 100 profissionais de todas as Diretorias da Companhia, com o objetivo de construir uma visão corporativa unificada, integrada e dinâmica da sustentabilidade do caixa da Prodesp no longo prazo.


LS
41940
BC
47134
RM
RCOV
45134
LM
53935
SS
39619

A expositora esclareceu que o projeto foi estruturado a partir da correlação entre contratos de fornecedores, na lógica Purchase to Pay - P2P, e contratos de clientes, na lógica Order to Cash - O2C, contemplando ainda inovação comercial, prospecção de novos negócios, orçamento do Estado de São Paulo, indicadores de desempenho e premissas de realização contratual. Destacou que a iniciativa partiu da constatação de que controles anteriormente realizados por planilhas não eram suficientes para responder, de forma tempestiva e segura, à complexidade dos contratos, receitas, despesas e projeções da Companhia, razão pela qual foi desenvolvida solução em ambiente de Business Intelligence, com base em dados extraídos de sistemas como GIP, ERP Oracle, CRM ServiceNow, SEI, Data Lake, SharePoint e demais bases corporativas.

Informou que o projeto teve início em julho de 2025, passando por fases de assessment, resultados preliminares, validação, quality assurance, estruturação de normas, políticas, procedimentos e processos, gestão por dados e entregas formais à Presidência, Diretoria Executiva e Conselho de Administração, tendo sido apresentado ao Conselho de Administração em 29 de maio de 2026. A Sra. Maria Aparecida ressaltou que a ferramenta não se limita a uma visão estática dos contratos, mas constitui um modelo de acompanhamento permanente, baseado em rolling forecast, governança de dados, curadoria, dicionário de dados e gestão contínua das informações.

Durante a apresentação inicial, o Conselheiro Bruno Caligaris questionou se o trabalho desenvolvido estaria direcionado a produtos comerciais, à gestão interna da Companhia ou aos procedimentos necessários para assegurar o recebimento efetivo dos valores devidos pelos clientes. Em resposta, a Sra. Maria Aparecida esclareceu que o projeto não tem por finalidade revisar individualmente processos internos de faturamento, cobrança ou ateste, tampouco substituir análises financeiras, contábeis ou de auditoria, mas sim fornecer à Alta Administração uma visão estratégica da sustentabilidade do caixa da Prodesp no longo prazo, a partir da correlação entre contratos vigentes de clientes e fornecedores e das perspectivas de inovação e prospecção comercial.

O Conselheiro Bruno indagou, ainda, sobre o horizonte temporal considerado no estudo. A expositora informou que o longo prazo corresponde ao período de vigência dos contratos analisados, considerando a última data de validade dos contratos de clientes e fornecedores atualmente registrados, alcançando horizonte aproximado até o ano de 2034. Esclareceu que o curto prazo envolve os exercícios de 2025 e 2026, período em que se observa maior descasamento decorrente de investimentos relevantes realizados para viabilizar a transformação digital do Estado de São Paulo, sem a imediata materialização de todas as receitas previstas.

Ao tratar da visão inicial e da visão atual do projeto, a Sra. Maria Aparecida explicou que, quando do diagnóstico preliminar, foram identificadas limitações relevantes, tais como inexistência de integração plena entre sistemas corporativos, ausência de sincronidade entre bases de dados, excesso de controles manuais e necessidade de consolidação de informações dispersas. Informou que, a partir da integração das bases e da estruturação dos painéis, foi possível demonstrar, de forma dinâmica, cenário de sustentabilidade do caixa no longo prazo, mesmo diante dos investimentos realizados em transformação digital.

Na sequência, o Conselheiro Bruno questionou se os valores apresentados contemplavam contratos ou receitas vinculadas ao Programa Poupatempo, especialmente em relação à coleta biométrica. A Sra. Maria Aparecida esclareceu que a premissa adotada foi a de que o Poupatempo não integrava a análise principal, especialmente porque as despesas relevantes do programa também não estariam consideradas no modelo.

Informou, contudo, que, após questionamento semelhante formulado anteriormente no âmbito do Conselho de Administração, foi iniciado processo específico de verificação documental, no qual foram identificados contratos que poderiam guardar relação com receitas do Poupatempo, razão pela qual a área responsável foi acionada para confirmar formalmente a correta classificação dessas informações.

O Conselheiro Bruno observou que eventual alteração dessa premissa deverá ser comunicada ao Conselho Fiscal, uma vez que poderia impactar a leitura das conclusões apresentadas. A expositora concordou com a ponderação e informou que a questão será formalmente acompanhada, esclarecendo que, mesmo em cenário de eventual exclusão dos valores identificados, as simulações indicariam manutenção de resultado positivo no longo prazo, embora com ajuste na margem projetada. Reiterou, contudo, que a premissa deverá ser documentalmente confirmada e que qualquer alteração material será informada aos órgãos de governança competentes.

Prosseguindo, a Sra. Maria Aparecida apresentou a estrutura do modelo desenvolvido, organizada em quatro grandes grupos de dados: o universo de dados da Prodesp, contemplando contratos vigentes de fornecedores e clientes e a correlação entre eles; o rolling forecast de receitas, abrangendo contratos vigentes, inovação e prospecção; o modelo matemático dos contratos, com diferentes cenários de realização; e o universo do Estado de São Paulo, com informações orçamentárias e de contratação da Prodesp. Ressaltou que a ferramenta permite análise do Budget versus realizado, acompanhamento de variações, identificação de oportunidades, projeção de receitas futuras e comparação entre valores contratados, faturados e recebidos.

Ao apresentar a visão por negócios, a expositora explicou que os contratos de clientes passaram a ser classificados em 6 (seis) eixos estratégicos de atuação da Companhia, quais sejam: Soluções, Segurança da Informação, Cidades, Multicloud, Outsourcing e Desenvolvimento de Sistemas. Esclareceu que essa classificação representa importante evolução na organização dos dados, pois permite associar os contratos vigentes aos produtos e serviços ofertados pela Companhia, bem como à estratégia de inovação comercial e à estruturação das linhas de negócio. Informou que essa taxonomia foi desenvolvida em conjunto com as áreas técnicas e comerciais, especialmente com a participação da equipe da Diretoria de Relacionamento com Clientes, mencionando que a Sra. Juliana Burani já havia apresentado o tema em outras instâncias de governança, como Diretoria Executiva e Conselho de Administração.

Nesse contexto, a Sra. Maria Aparecida ponderou que uma apresentação específica sobre esses 6 (seis) eixos ao Conselho Fiscal poderia contribuir para o aprofundamento do conhecimento dos Conselheiros sobre as linhas de negócio, produtos e serviços da Prodesp.

A Secretária da reunião, então, questionou aos membros do Colegiado se haveria interesse na realização de apresentação específica sobre os 6 (seis) eixos de negócios da Prodesp, tendo em vista a relevância do tema para o acompanhamento das estratégias comerciais da Companhia. Os Conselheiros manifestaram-se favoravelmente à proposta e, diante da concordância do Colegiado, a Secretária informou que providenciará a inclusão do assunto na próxima pauta de reunião do Conselho Fiscal, com apresentação a ser realizada pela **Sra. Juliana Burani** e equipe técnica, a fim de detalhar os **6 (seis) eixos de negócios da Companhia**, sua estrutura comercial, os produtos e serviços correspondentes, bem como as estratégias relacionadas à inovação e à expansão de mercado.

Na demonstração dos painéis, foram apresentadas informações relativas aos contratos de clientes, especificações técnicas emitidas, valores contratados, faturados, recebidos e saldos pendentes. O Conselheiro Bruno solicitou esclarecimentos sobre a diferença entre o valor total dos contratos, o valor faturado e o efetivamente recebido. A Sra. Maria Aparecida e o Sr. Ygor explicaram que o painel permite distinguir os valores contratados, as ESPs emitidas, os valores faturados e os montantes efetivamente recebidos, possibilitando identificar saldos ainda pendentes. Foi esclarecido que esses saldos não indicam, necessariamente, inadimplência definitiva, podendo compreender valores em fase de ateste, validação administrativa, cobrança ou outras etapas de tramitação junto aos órgãos clientes.

O Conselheiro Bruno também questionou a relação entre os valores totais de contratos de clientes e fornecedores e os percentuais efetivamente realizados. A Sra. Maria Aparecida explicou que o modelo matemático foi desenvolvido justamente para evitar distorções decorrentes da consideração integral dos valores contratuais, contemplando cenários distintos de realização, inclusive com base na performance histórica dos contratos. Esclareceu que, em alguns casos, contratos não são executados linearmente ao longo do tempo, podendo haver maior concentração de entregas e receitas em determinados períodos, especialmente em contratos de desenvolvimento, sustentação e soluções específicas.

Durante o debate, o Conselheiro Bruno ressaltou a importância de a Companhia assegurar adequada correspondência entre o percentual de utilização dos contratos de fornecedores e a efetiva geração de receitas nos contratos de clientes, destacando que o descasamento entre essas duas pontas pode representar risco relevante para a sustentabilidade do caixa. Citou, como exemplo, investimentos realizados em iniciativas estratégicas que tiveram suas premissas alteradas por mudanças legislativas ou de política pública, observando que a Companhia deve manter controle gerencial rigoroso para evitar que despesas sejam contratadas sem correspondente segurança de realização de receitas.

A Sra. Maria Aparecida esclareceu que parte dos investimentos realizados pela Companhia decorreu da transformação digital do Estado de São Paulo, especialmente no contexto do Decreto Estadual nº 67.799/2023, e que tais iniciativas foram precedidas de estudos técnicos, business cases, aprovações internas e deliberações pelas instâncias competentes. Observou que, embora determinadas alterações legislativas tenham impactado a materialização de receitas inicialmente previstas, os investimentos foram concebidos dentro de uma estratégia institucional de modernização, inovação e reposicionamento da Prodesp como provedora de soluções digitais.

No tocante à inovação comercial e à possível expansão para o mercado privado, a Conselheira Luzia Sarno manifestou preocupação quanto aos riscos associados à atuação da Companhia em ambiente concorrencial distinto do mercado público. Ponderou que o mercado privado possui dinâmica própria, maior pressão competitiva, exigência de preços e agilidade, de modo que eventual movimento nessa direção deve ser conduzido com cautela, planejamento, validação de demanda e análise criteriosa de riscos, evitando-se a ampliação de estrutura ou novos investimentos antes da comprovação concreta de oportunidades comerciais.

Em resposta, a Sra. Maria Aparecida destacou sua experiência em projetos de transformação digital e inteligência artificial na Administração Pública, mencionando a implantação do Diário Oficial Digital como exemplo de projeto estruturado com inovação tecnológica. Ressaltou que as iniciativas de inovação comercial da Prodesp vêm sendo desenvolvidas com base em planejamento, estudos de viabilidade,

business cases, aprovações formais e governança, observando que a Companhia possui ativos, conhecimento técnico, dados, estrutura e credibilidade institucional que podem sustentar sua atuação em novos segmentos. Reconheceu, contudo, a pertinência da ponderação apresentada pela Conselheira Luzia, especialmente quanto à necessidade de apresentar de forma mais detalhada os estudos, premissas e estratégias relacionados aos produtos e oportunidades de mercado.

A Sra. Maria Aparecida informou, ainda, que existem prospectos relativos às iniciativas de inovação comercial estruturadas nos seis eixos de atuação da Companhia, colocando-se à disposição para disponibilizar tais materiais aos Conselheiros, tanto fisicamente quanto por meio eletrônico, para subsidiar o acompanhamento do tema.

Ao final da exposição, os membros do Conselho Fiscal agradeceram a apresentação e registraram a **relevância do Projeto de Sustentabilidade do Caixa da Prodesp**, reconhecendo a complexidade técnica do trabalho desenvolvido e sua importância para o acompanhamento da situação econômico-financeira da Companhia. O Colegiado **destacou** a importância de que o modelo permaneça em constante aperfeiçoamento, com especial atenção à validação das premissas utilizadas, à correlação entre contratos de clientes e fornecedores, ao impacto dos investimentos estratégicos vinculados à transformação digital, à evolução das iniciativas de inovação comercial e à comunicação tempestiva de eventuais alterações materiais que possam influenciar as projeções apresentadas.

5. Ciência das informações sobre fatos relevantes a serem comunicados ao mercado (atendimento ao item 7.3 do planejamento anual do CF)

A Assessora do Escritório de Governança informou aos membros do Colegiado que, no período de referência, **não houve fatos relevantes passíveis de comunicação ao mercado**, não havendo, portanto, informações adicionais a serem submetidas à apreciação do Conselho Fiscal sobre o tema.

6. Acompanhamento das Demandas (recomendações/solicitações) do Conselho Fiscal

a. Ciência da situação das negociações de forma estruturada, contendo indicadores objetivos, resultados alcançados, avaliação da performance do modelo implantado e elementos que subsidiem futura análise quanto à sua manutenção, aperfeiçoamento ou eventual expansão junto ao **DETRAN**, dos serviços de “emissão de CNH e coleta biométrica” (**Rafael Almeida Fernandez Soto, Diretor de Desenvolvimento de Sistemas**) - **(Recomendação da RO nº 005-2026 134, de 22/04/2026)**

Representando o Diretor de Desenvolvimento de Sistemas, Sr. Rafael Almeida Fernandez Soto, o Sr. Ricardo Aragão iniciou a apresentação contextualizando os fatores que motivaram a criação da Unidade de Negócios Detran, destacando que o modelo foi concebido para superar desafios históricos relacionados ao atendimento descentralizado do DETRAN-SP, à dispersão das equipes de negócios e operações, à ausência de governança integrada, aos atrasos recorrentes na entrega de serviços, à superalocação de capacidades técnicas e aos gargalos existentes na elaboração de propostas comerciais e no relacionamento com o cliente.

Esclareceu que a Diretoria Executiva deliberou pela implantação da Unidade de Negócios com foco na especialização do atendimento, na centralização das atividades, na maior celeridade das entregas, no fortalecimento da relação institucional com o DETRAN-SP e na melhoria da gestão e da performance


LS
41940
BC
47134
RM
RCOV
45134
LM
53935
SS
39619

operacional e financeira dos contratos. Informou que a estrutura organizacional passou a contemplar frentes específicas voltadas à Assessoria de Negócios e Faturamento, à Gerência de Transformação Digital e à Gerência de Gestão de Serviços e Operações, permitindo atuação integrada em todas as etapas do ciclo contratual.

Destacou que, dentre os principais resultados obtidos, estão o fortalecimento da governança tecnológica, a comunicação direta com o cliente sem intermediações, a identificação de novas oportunidades de negócios, a customização das soluções às necessidades do DETRAN-SP, a adoção de novas tecnologias, inclusive inteligência artificial, bem como expressiva evolução na saúde financeira dos contratos e na padronização dos processos de gestão. Informou, ainda, que, ao longo de 2025, foram entregues 52 projetos de grande porte, disponibilizados 88 serviços totalmente digitais e estruturada equipe dedicada composta por 204 profissionais.

Na sequência, o Sr. Fábio Williams de Sousa apresentou exemplos concretos das soluções implementadas, destacando a Transferência Digital de Veículos, que possibilita ao cidadão realizar integralmente o procedimento por meio dos canais digitais, eliminando deslocamentos presenciais, reconhecimento de firma e outras etapas burocráticas, mediante utilização de tecnologias como biometria, reconhecimento facial, blockchain e integração entre diversas bases governamentais. Ressaltou que a solução foi reconhecida internacionalmente, tendo recebido premiação da Gartner em razão de seu caráter inovador.

Também apresentou os avanços obtidos com o licenciamento digital de veículos, emissão imediata do documento eletrônico, implantação da CNH Paulista, modernização dos portais e aplicativos do DETRAN-SP, desenvolvimento da assistente virtual baseada em inteligência artificial denominada “Isa”, além das iniciativas relacionadas ao Registro de Sinistros de Trânsito, ao acompanhamento eletrônico de autos de infração e ao Talonário Eletrônico, destacando os benefícios decorrentes da hiperautomação dos processos, da redução da burocracia e da geração de economia tanto para o cidadão quanto para o Estado.

Em complemento, o Sr. Carlos Cesar Lucas Dias apresentou os resultados financeiros decorrentes da implantação da Unidade de Negócios, destacando a evolução consistente dos indicadores de faturamento, recebimento e gestão contratual. Informou que o faturamento médio mensal apresentou crescimento significativo desde a criação da estrutura dedicada, com perspectiva de alcançar aproximadamente [REDACTED] milhões mensais até o final do exercício, ao passo que as pendências financeiras foram substancialmente reduzidas, passando de cerca de [REDACTED] para aproximadamente [REDACTED] atualmente concentradas em poucos processos específicos.

Esclareceu, ainda, que houve incremento expressivo no volume financeiro dos contratos administrados pela Unidade de Negócios, aumento dos valores faturados e efetivamente recebidos pela Companhia, bem como redução relevante dos prazos médios necessários para envio dos apontamentos ao DETRAN-SP, aprovação dos atestes e recebimento dos respectivos pagamentos. Destacou que tais resultados decorreram da aproximação institucional entre as equipes da Prodesp e do DETRAN-SP, da padronização dos processos de gestão e do acompanhamento contínuo das etapas de faturamento, recebíveis e regularização contratual, inclusive com tratativas voltadas à aplicação de reajustes contratuais ainda pendentes.

Ao final da apresentação, os membros do Conselho Fiscal agradeceram os esclarecimentos prestados e registraram percepção positiva quanto aos resultados alcançados com a implantação da Unidade de Negócios Detran, destacando os avanços observados na governança, na eficiência operacional, na melhoria

dos indicadores financeiros e na transformação digital dos serviços prestados ao DETRAN-SP. O Colegiado destacou a importância de manter atenção à evolução dos indicadores de desempenho e das iniciativas voltadas ao aperfeiçoamento da gestão, de modo a assegurar a sustentabilidade dos resultados obtidos e subsidiar futuras avaliações acerca da manutenção, aprimoramento ou eventual expansão do modelo adotado.

Em relação aos **itens 6.b - Atualização da evolução da regularização das pendências financeiras junto ao DETRAN** e **6.c - Acompanhamento do Projeto “Motor Biométrico” e “Coleta Biométrica”**, a Assessora do Escritório de Governança informou que os respectivos materiais de apoio foram disponibilizados previamente, com a antecedência necessária, para conhecimento e análise pelos Conselheiros, visando subsidiar o acompanhamento dos temas pelo Conselho Fiscal.

7. Outros assuntos

a. Ciência da realização do 2º ciclo de avaliação da maturidade da governança nas empresas públicas e fundações, cujo objetivo geral é avaliar o grau de adoção e institucionalização de práticas de governança corporativa, em 15 de maio de 2026;

A Assessora Sandra Soares passou a palavra à Gerente de Governança, que informou aos membros do Colegiado que a Prodesp participou do **2º ciclo da Avaliação da Maturidade da Governança das Empresas Públicas e Fundações**, promovido pela Secretaria da Fazenda e Planejamento do Estado de São Paulo, cujo objetivo geral é avaliar o grau de adoção e institucionalização das práticas de governança corporativa nas entidades estaduais. Informou, ainda, que o questionário e a documentação comprobatória exigidos foram integralmente elaborados e encaminhados dentro do prazo estabelecido, tendo a Companhia cumprido tempestivamente as obrigações previstas no cronograma do processo avaliativo. Esclareceu, por fim, que a análise das informações permanece em andamento pela **Assessoria em Governança de Empresas e Fundações - AGEF** e que, oportunamente, serão comunicadas às entidades participantes eventuais solicitações de complementação documental, bem como os resultados finais da avaliação.

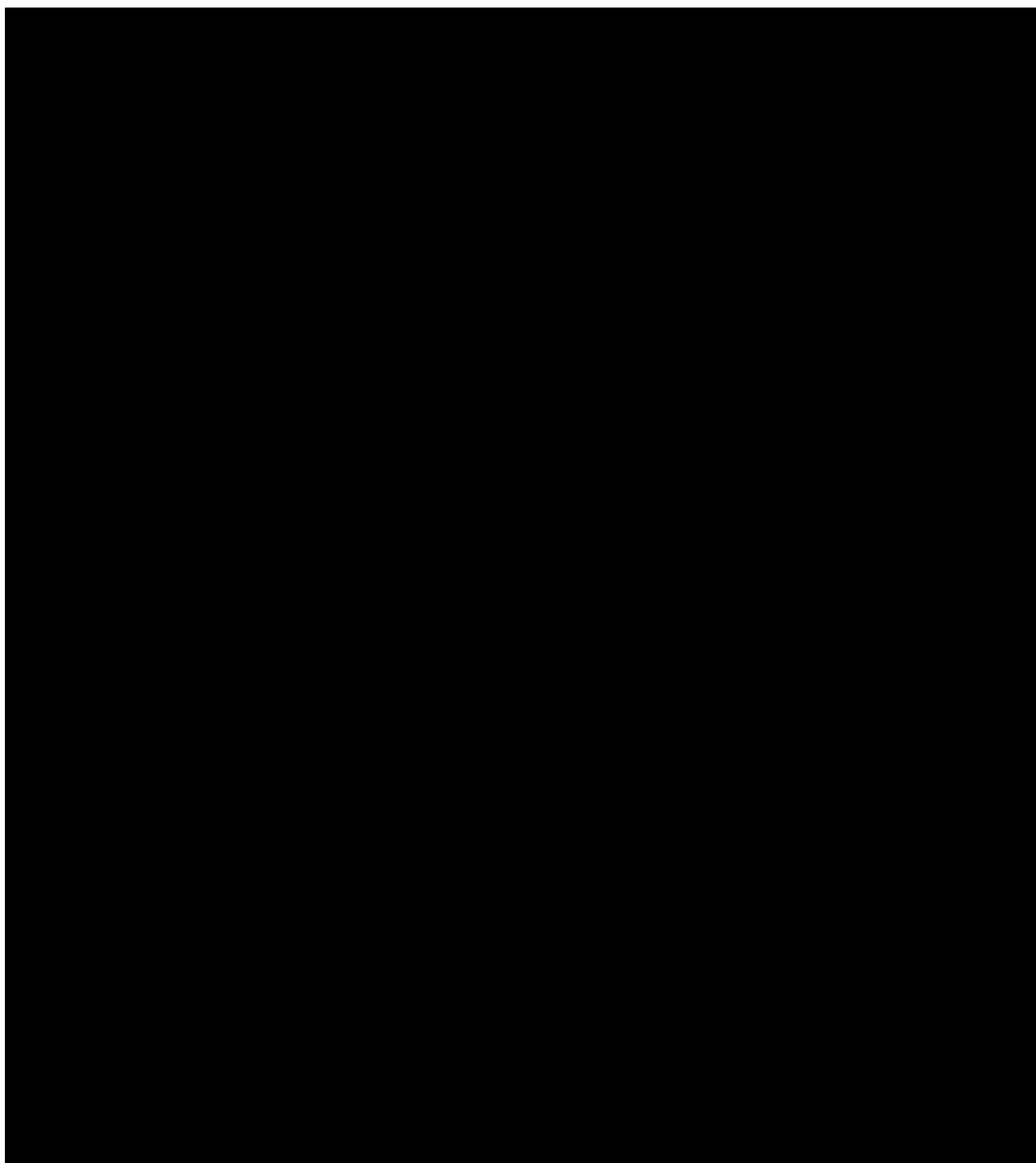
b. Ciência da Avaliação de Conselheiros Fiscais período de janeiro a abril/2026, respondida e reportada ao CODEC em 01 de junho de 2026;

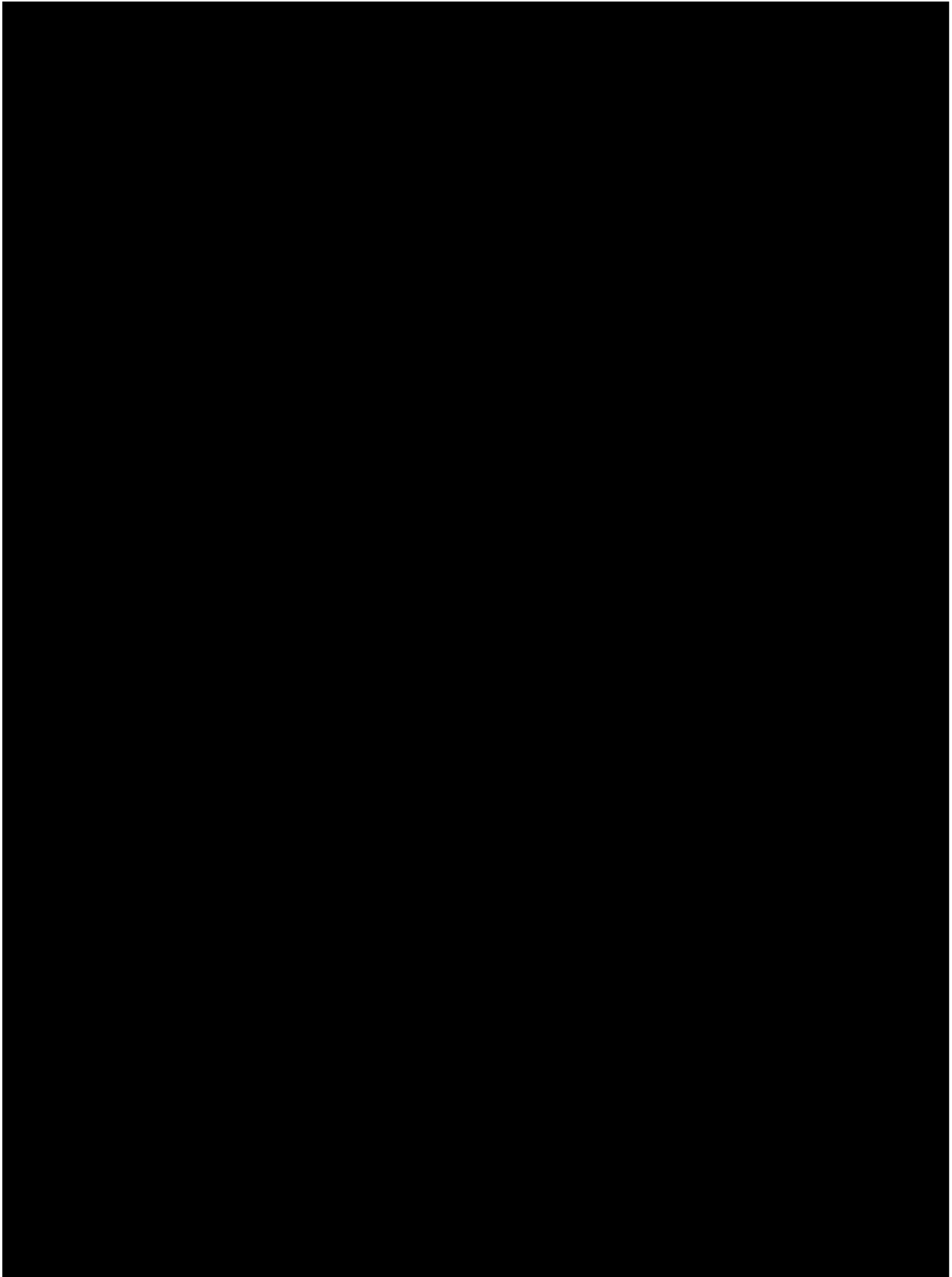
Retomando a palavra, a Assessora Sandra Soares informou aos membros do Colegiado que foi realizada a **Avaliação dos Conselheiros Fiscais referente ao período de janeiro a abril de 2026**, em atendimento às diretrizes estabelecidas pelo Conselho de Defesa dos Capitais do Estado - CODEC, tendo o respectivo formulário sido devidamente preenchido e encaminhado tempestivamente, em 1º de junho de 2026, em estrita observância ao cronograma definido pelo órgão. Na oportunidade, em resposta ao questionamento formulado pelo Conselheiro Luciano Garcia Miguel acerca da identificação do Conselheiro constante da avaliação, a Assessora esclareceu que o formulário contemplava o então Conselheiro Fiscal, Sr. Maurício Barutti de Oliveira, uma vez que a avaliação se refere ao quadrimestre de janeiro a abril de 2026, período em que este integrava o Colegiado. Acrescentou, ainda, que o Escritório de Governança é responsável pela


41940
47134
45134
53935
39619

consolidação e pelo encaminhamento dessa demanda ao CODEC, em conformidade com procedimento anteriormente solicitado pelos próprios membros do Conselho Fiscal e registrado em ata.

Os membros do Conselho Fiscal tomaram ciência das informações apresentadas, agradeceram os esclarecimentos prestados e não apresentaram manifestações adicionais acerca do tema.






LS
41940

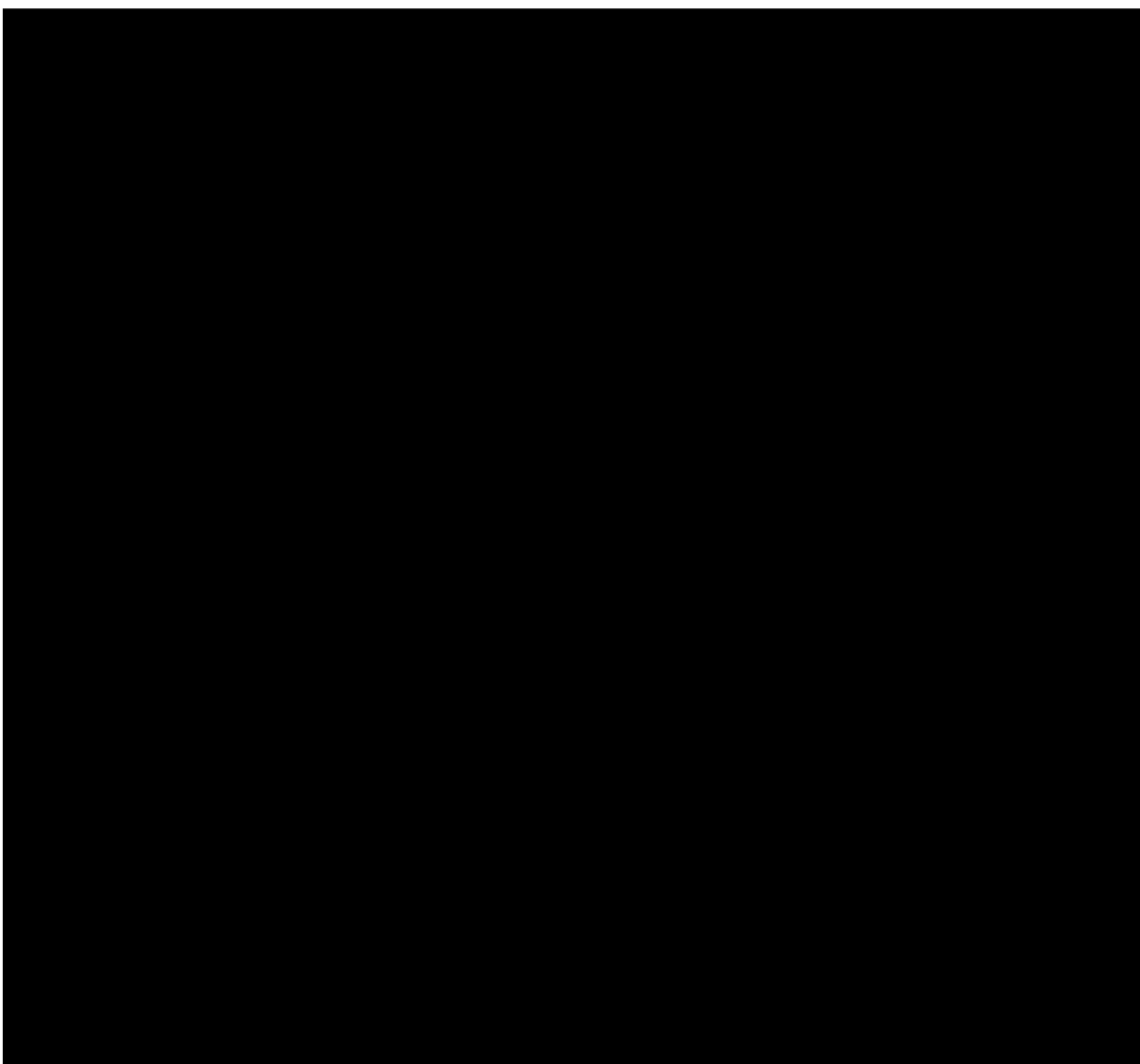

BC
47134


RM


RCOV
45134


LM
53935


SS
39619



Encerramento: Não havendo outros assuntos a serem tratados e tendo sido esgotada a pauta do dia, a reunião foi encerrada. Eu, **Sandra Marinalva da Silva Soares**, lavrei a presente ata que, após lida e aprovada, foi devidamente assinada pelos Senhores membros do Conselho Fiscal.

Taboão da Serra, 16 de junho de 2026.


Luzia Valeria Sarno
41940
LUZIA VALÉRIA SARNO
Presidente do Conselho Fiscal


Roberto César De Oliveira Viegas
45134
ROBERTO CÉSAR DE OLIVEIRA VIÉGAS
Membro do Conselho Fiscal



Bruno Santos Abreu Caligaris

47134
BRUNO SANTOS ABREU CALIGARIS
Membro do Conselho Fiscal



Luciano Garcia Miguel

53935
LUCIANO GARCIA MIGUEL
Membro do Conselho Fiscal



Rodrigo Fontenelle De Araujo Miranda

RODRIGO FONTENELLE DE ARAÚJO MIRANDA
Membro do Conselho Fiscal



Sandra Marinalva Da Silva Soares

39619
SANDRA MARINALVA DA SILVA SOARES
Assessora do Escritório de Governança e
Secretaria da Reunião

Ata - CF 007-2026_16-06-2026_vfinal.pdf

Valide a autenticidade do documento clicando ou escaneando o QR Code ao lado ou acesse o [verificador de autenticidade](#) e insira o código: FF202-16781-864E7



Solicitação de assinatura iniciada por: **Sandra M. d. S. S. em 02/07/2026**

 Assinaturas

Assinatura eletrônica



Sandra Marinalva da Silva Soares



Sandra Marinalva Da Silva Soares



Assinou em: 02 de julho de 2026, 16:04:20 | E-mail: sso****@sp***** | Endereço de IP: 200.144.5.29 | Segundo Fator de Autenticação: SMS | Dispositivo/Aplicativo: Microsoft Edge 149.0.0.0, Windows 10 | Celular: (**) ****-0797



Luciano Garcia Miguel



Luciano Garcia Miguel



Assinou em: 02 de julho de 2026, 17:05:15 | E-mail: lgm*****@fa***** | Endereço de IP: 201.55.63.1 | Segundo Fator de Autenticação: SMS | Dispositivo/Aplicativo: Microsoft Edge 149.0.0.0, Windows 10 | Celular: (**) ****-8223



Rodrigo Fontenelle de Araujo Miranda



Rodrigo Fontenelle De Araujo Miranda



Assinou em: 02 de julho de 2026, 18:30:53 | E-mail: rfo*****@sp***** | Endereço de IP: 2804:1b3:a941:ec53:2d48:1b17:ab07:dba4 | Segundo Fator de Autenticação: SMS | Dispositivo/Aplicativo: Chrome 149.0.0.0, Windows 10 | Celular: (**) ****-4075



Bruno Santos Abreu Caligaris



Bruno Santos Abreu Caligaris

47134



47134

Assinou em: 02 de julho de 2026, 19:08:34 | E-mail: bca*****@ho***** | Endereço de IP: 201.55.53.80 | Segundo Fator de Autenticação: SMS | Dispositivo/Aplicativo: Chrome 149.0.0.0, Windows 10 | Celular: (**) *****-4567



Luzia Valeria Sarno



Luzia Valeria Sarno

41940



41940

Assinou em: 03 de julho de 2026, 09:40:00 | E-mail: luz*****@fd***** | Endereço de IP: 201.55.46.3 | Segundo Fator de Autenticação: SMS | Dispositivo/Aplicativo: Chrome 149.0.0.0, Windows 10 | Celular: (**) *****-0574



Roberto César de Oliveira Viegas



Roberto César De Oliveira Viegas

45134



45134

Assinou em: 06 de julho de 2026, 10:25:37 | E-mail: rco*****@sp***** | Endereço de IP: 2804:14d:8c89:4d50:98dc:7e04:ed9f:512 | Segundo Fator de Autenticação: SMS | Dispositivo/Aplicativo: Chrome 149.0.0.0, Windows 10 | Celular: (**) *****-1000